

ELEIÇÕES

Alckmin coloca o pé na estrada

O ex-governador acompanhará Lula em viagens pelo país e é uma aposta do PT para vencer resistências, em especial entre o empresariado

» VICTOR CORREIA
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai dar início ao cronograma de viagens pelo país assim que lançar a chapa à corrida eleitoral, no próximo dia 7. As primeiras viagens serão por Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), que será vice na chapa, estará ao lado de Lula em todas as viagens a partir de agora. Ele não participará, porém, do ato marcado pelas centrais sindicais para o 1º de Maio. Segundo a assessoria do ex-tucano, a ausência ocorrerá por questões de agenda.

Ontem, no congresso do PSB em Brasília, Alckmin enalteceu o petista. “No período de Lula tinha inflação, mas o crescimento do real acontecia, isso era percebido na valorização do salário mínimo. Em 2010, a economia cresceu 7,5%”, destacou.

Ele também criticou o presidente Jair Bolsonaro (PL) por defender o armamento da população. “Essa proliferação de armas, veja o resultado de como aumentou o feminicídio”, criticou.

A aliança do PT com o partido de Alckmin se intensifica, também, nos estados. Lula declarou, ontem, apoio ao candidato do PSB ao governo de Pernambuco, o deputado federal Danilo Cabral. “Eu vou trabalhar para que o Danilo seja eleito no estado de Pernambuco, é esse meu compromisso com o PSB, e o compromisso do PSB é me ajudar a me eleger presidente da República”, disse o ex-presidente.

A participação de Alckmin na chapa deve ter um impacto

» Apoio do PSol

O PSol deve confirmar, hoje, o apoio ao ex-presidente Lula na disputa eleitoral pelo Planalto. A presença do petista foi confirmada para o encerramento da Conferência Eleitoral do partido, em São Paulo. Um dos principais apoiadores de Lula na sigla é Guilherme Boulos, que desistiu de concorrer ao governo de São Paulo para abrir caminho à candidatura de Fernando Haddad (PT). Boulos disse que vai concorrer a deputado.

importante com a intensificação das campanhas, avalia a professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas Luciana Santana.

“Se (Lula) tem hoje dificuldade de voltar a sentar à mesa com determinados perfis da população, provavelmente o PT vai ter como ponte o Alckmin”, afirmou. Na avaliação dela, o ex-governador traz um potencial grande de articulação com empresários e com a elite política e econômica, principalmente em São Paulo.

O advogado e cientista político Nauê Bernardo destacou que Alckmin pode ter um outro papel em um eventual governo. “Caso os dois vençam a eleição, Lula deve gastar bastante tempo tentando reabrir portas para o Brasil no mundo, e Alckmin cuidará das coisas aqui. O ex-presidente já andou tecendo declarações nesse sentido”, afirmou.

Leia mais sobre os atos de 1º de Maio na página 4

Ruy Baron/Flickr



No congresso do PSB, em Brasília, Geraldo Alckmin defendeu os governos de Lula

DiCaprio faz apelo a brasileiros

» ROSANA HESSEL

O ator Leonardo DiCaprio foi às redes sociais, ontem, incentivar os jovens brasileiros a tirar o título de eleitor na internet — o prazo termina no próximo dia 4. “O Brasil abriga a Amazônia e outros ecossistemas críticos para as mudanças climáticas. O que acontece lá é importante para todos nós, e o voto dos jovens é fundamental para impulsionar a mudança para um planeta saudável”, escreveu o astro, incluindo a hashtag #tiraotitulohoje.

Horas depois, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiu a DiCaprio. “Obrigado pelo apoio, Leo.

É realmente importante ter todos os brasileiros votando nas próximas eleições. Nosso povo decidirá se quer manter nossa soberania sobre a Amazônia ou obedecer aos trapaceiros que servem a interesses especiais estrangeiros”, ironizou Bolsonaro, em inglês. “Bom trabalho em *O Regresso*”, acrescentou, em referência ao filme que rendeu um Oscar, em 2015, ao ator. DiCaprio é um ativista da causa ambiental.

A estratégia é vista como uma tentativa de engajamento de Bolsonaro nas redes sociais, já que DiCaprio tem 19,6 milhões de seguidores no Twitter, contra 7,8 milhões do chefe do Executivo.

ROBYN BECK



Astro pediu que jovens do Brasil tirem o título de eleitor

Alerta aos EUA sobre eleições

O Washington Brazil Office (WBO) enviou a autoridades do governo americano, ontem, um relatório sobre temas cruciais para as eleições brasileiras. O documento foi produzido por acadêmicos baseados tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

“As políticas do presidente Jair Bolsonaro levaram a um isolamento internacional do Brasil por conta da violação sistemática de direitos humanos, proteções ambientais, normas democráticas e o bem-estar na nação”, disse o presidente do Conselho Administrativo do WBO, James Green. “É por isso que criamos o Observatório da Democracia para monitorar as eleições.” A organização, com sede nos EUA, é dedicada a tratar das questões brasileiras.

O documento lista ataques de Bolsonaro a instituições, às eleições e a grupos como indígenas e quilombolas. Cita, ainda, o aumento do desmatamento e do desemprego, a perda de direitos trabalhistas, a pobreza e a insegurança alimentar.

Segundo o diretor-executivo do WBO, Paulo Abrão, os países devem seguir imediatamente as eleições brasileiras. “A integridade do processo eleitoral está sendo ameaçada pelos discursos oficiais, questionamento sobre a transparência do sistema de votos, ausência de neutralidade das Forças Armadas e grupos extremistas radicais atacando as instituições democráticas. Nós pedimos à comunidade internacional que viem o olhar ao Brasil antes que as eleições aconteçam”, frisou. (VC)

VOO PARA O FUTURO

COM O CAÇA GRIPEN NA PRAIA DE BOTAFOGO, QUEM DECOLOU FOI A EXPOSIÇÃO.

Durante os 45 dias de exposição, mais de 14 mil visitantes vieram conhecer a réplica do novo Caça Gripen da FAB, na FGV.

Foi a primeira oportunidade que muitas crianças e adolescentes que sonham em ser pilotos de ver um caça de perto e começar a realizar seu sonho de ser piloto e voar alto.